

Lider da Oposição Encarece: Maior produção na casa

PLETORA DE REQUERIMENTOS EMPER RA FUNCIONAMENTO SUBSTANCIAL - EVITAR A BANALIZAÇÃO - NAS COMISSÕES: TREZENTAS PROPOSIÇÕES - AP ÓIO INTEGRAL DO PLENÁRIO -

Na manhã de sexta-feira última, a matéria de maior relevância foi a abordada pelo líder da oposição, deputado João Estivalet Pires. O experiente e traquejado parlamentar, falando em sentido geral, abordou com acuidade, franqueza e clareza, a marcha dos trabalhos da Casa, na presente legislatura, tecendo uma série de críticas construtivas, imediatamente amparada por todos os presentes, que, inclusive, se manifestaram, na tribuna, inteiramente de acordo com

a exposição serena e objetiva do líder pessedista.

MATÉRIA TRIVIAL TOMA O TEMPO DAS SESSÕES
Inicialmente, referiu-se o sr. Estivalet Pires ao fato da Assembléia estar se assemelhando a um muro de lamentações, pois que o tempo das sessões era quase inteiramente tomado por requerimentos de congratulações de natalício, telegramas ao governo do Estado, da União, autarquias e volumosa matéria de importância menor.

Aludiu o orador à sistemática da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, cuja Mesa resolve na hora proposições dessa natureza, aumentando o tempo útil dos trabalhos de verdadeira relevância para os destinos da coletividade, o que também deveria suceder em Santa Catarina.

PROPOSIÇÕES DE VULTO: COMPLETAMENTE

OUTROS ASSUNTOS

PARALIZADAS

Continuando mencionou o líder da oposição o fato de que o tempo das sessões, tomado pela discussão de matéria trivial, banalizava o Poder Legislativo, desencantava e desestimulava os parlamentares desejosos de produzir e trabalhar em assuntos de substância, motivo pelo qual encarecia a seus colegas líderes, e aos senhores deputados, diminuir a apresentação de material de natureza secundária, que, discutidos, tomavam o tempo de várias sessões impedindo o exame dos problemas que o povo de Santa Catarina reclamava a mais breve solução de parte da Casa.

Outro particular que estava a merecer maior atenção — prosseguiu o orador — era o que dizia respeito ao abandono das sessões de parte dos parlamentares, especialmente depois das dezesseis horas. Esse procedimento, se bem que fosse para que os parlamentares atendessem pedidos de amigos e correligionários, eleitores, junto a repartições, e mesmo fosse gasto a procura de subsídios para as sessões seguintes, prejudicava enormemente o próprio desenvolvimento dos trabalhos, cujo término se verificava às deztoze horas. Apoiava, pois, para que os parlamentares permanecessem na Casa até ao fim das sessões. Este apelo foi feito, também, pelo sr. Jota Gonçalves. O sr. Fernando Viagas emprestou inteiro apoio às ponderações do sr. Estivalet Pires, referindo-se, por sua vez, ao abandono em massa, dos parlamentares, das sessões após as dezesseis horas.

DE ACORDO

O deputado Waldemar Salles sugere a mudança do horário das sessões para a parte da manhã, e o sr. Sebastião Neves, faz considerações a respeito da pouca produtividade da presente legislatura, emprestando inteira solidariedade à maneira com que o sr. Estivalet Pires examinou o problema. O sr. Dário Salles, da UDN de Joinville, na tribuna, manifestou-se favorável às ponderações do líder opositor, e o sr. Ademar Ghisi, embora entendendo que os requerimentos referidos se identificam com a sistemática do Poder Legislativo e com a missão do deputado, não deixa de manifestar sua concordância às palavras do sr. Estivalet Pires.

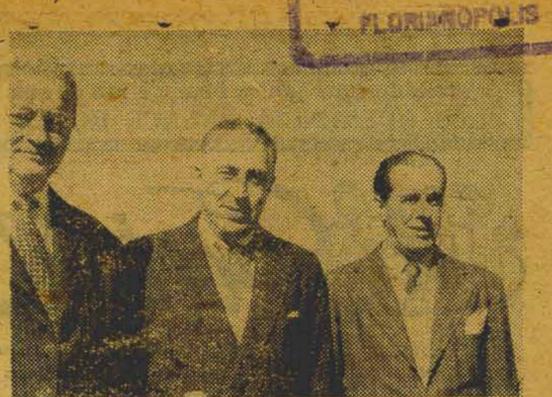
ESTIVALET: COMPARAÇÃO DOS ANAIS DARÁ MEDIDA CERTA DESTA LEGISLATURA

Retornando à tribuna, em crítica altamente construtiva, sobre a falta de produtividade dos parlamentares, e frisando sempre que se incluiu no rol e não fazia a crítica específica, porém genérica, o líder opositor externa que o ligeiro cotejo dos anos das legislaturas passadas com a presente, diria de como a atual é parca em trabalhos e em discursos de profundidade. Exemplificando, o orador manifestou que na presente sessão fora votado apenas uma proposição.

SECRETARIA DAS COMISSÕES: 300 PROJETOS PARA EXAMES

O sr. Estivalet Pires mencionou, na ocasião, um erro de funcionamento da secretaria da Casa, e que se verificava no fato da mesma

(Cont. na última pag.)



Momentos antes do candidato pessedista ao governo do Estado tomar o avião para o Rio de Janeiro, a objetiva jirou esse flagrante na qual vemos o sr. Celso Ramos entre o deputado Oscar Rodrigues da Nova e do dr. Aderbal Ramos da Silva.

Embarque do casal Celso Ramos para o Rio



Flagrante tomado no aeroporto Hercílio Luz quando do embarque do sr. Celso Ramos. Da esquerda para a direita: dr. Renato Ramos, deputado da Nova, sr. Celso Ramos, prof. Renato Barbosa e o deputado Augusto Brezola.

BUSCA-PE'S

"Exmo. Sr. Secretário da Saúde. Ligeiramente comovido li, no "Diário Oficial", a promoção de V. Excia., por merecimento, no quadro dos médicos do Estado. Dou-lha, dr. Zen! meu pesames! Não tenha desconfiança nas virtudes! Menos porque has negue! Como aquele personagem de Joraci Camargo, repetei que V. Excia. merece... merece... merece... O diabo, dr. Secretário, é a lei! O raio da lei! Diz lá nossa a pobre e de-pauperada Constituição, no seu art. 16:

"Enquanto durar o mandato, o servidor público, civil ou militar, ficará afastado do exercício de suas funções, contando-se-lhe tempo de serviço apenas para promoção por antiguidade, aposentadoria, reforma ou reserva".

V. Exa., investido das funções de Secretário d' Estado, como deputado que é, não pode ser promovido por merecimento! Somente por antiguidade, Excelência!

Desacete o ato ilegal, dr. Secretário! Afinal V. Exa. já está em idade proventa e não pode andar entrando em circus por baixo do pano!

V. Exa., como deputado e como Secretário não deve passar para trás seus colegas, abocanhando-lhes as promoções!

A Constituição é dura! Respeite-a! Dois proveitos não cabem ao mesmo saco. Aguardando a sua reação, saluadora ou seu silêncio, que classifico de pandegalinheirifero apresento-lhe afetuosas saudações.

Rubens de Arruda Ramos".

P. S. Não responda! Fique quieto! Essas coisas passam e as vantagens ficam!

R. A. R.



Flagrante estampa o sr. Celso Ramos ladeado pelos srs. Dr. Milton Fett, Alberto Gonçalves dos Santos, José Elias, e Celso Ramos Filho.



Num animado bate-papo, no aeroporto Hercílio Luz entre o sr. Celso Ramos e o deputado pessedista Jete de Oliveira.

CÂMARA MUNICIPAL CONVITE

O presidente da Câmara Municipal de Florianópolis tem a honra de convidar as exmas autoridades federais, estaduais e municipais, militares e eclesiásticas, a imprensa e ao povo em geral para a sessão solene, a realizar-se dia 16 do corrente, às 20 horas, em homenagem aos ilustres catarinenses Governador Jorge Lacerda, Senador Nereu Ramos e Deputado Leoberto Leal, tragicamente desaparecidos, em Curitiba, no dia 16-6-1958.

JULIO PAULINO DA SILVA Presidente

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS 14 DE JUNHO DE 1959

Perigo da Oralidade

RENATO BARBOSA

Séio perigo se constitui, muitas vezes, o elemento da oralidade, ne perpetuação dos acontecimentos históricos. Sobre tudo quando se ouvem macróbios. Todo preto velho no Brasil, por exemplo, falou com o Imperador, ou heijon, cobriu-o a de lágrimas, a mão da Princesa Imperial. Muito especialmente velhinho ou velhinha do interior de Minas. E as reminiscências, tornando-se notícia, ocupam espaço de jornal. Existem reporteres que entrevistam essa pobre gente. Trazem para a luz da divulgação publicitária fatos que não são verdadeiros e quase sempre tocados de melancólico ridículo.

Sacristão da Igreja de Santa Ifigênia e Santo Estevão, a rua de Alfândega, no Rio, o preto João Profeta, já com mais de 100 anos, um dia 21. Ouvindo pela reportagem desse grande, prestigioso e excelente matutino, que é o "DIÁRIO CARIOCA", o macróbio, traído pela memória, como natural, fantasiou acontecimentos dos quais teria sido testemunha ocular. Diz que quando o Imperador foi exilado, fez parte da guarda de honra, formada pela Marinha, por ocasião do embarque. E até hoje recorda, com olhos úmidos, as flores que calam das janelas, a passagem do Imperador a caminho do exílio, enquanto uma banda executava uma marcha militar.

Nada menos verdadeiro. Nem mais ridículo. Que um preto velho, de miolo mole, misture esses fatos do passado, ainda se desculpa. Mas que um dos maiores jornais do país veicule, abrindo colunas, tamanha bobagem, é que não se concebe. Felizmente, a comovedora cena da partida para o exílio se encontra fartamente documentada. O Imperador foi embarcado pela madrugada. Saiu do Paço da Cidade (atual edifício da diretoria geral dos Correios e Telégrafos) em um coche, em companhia apenas da Imperatriz e do Oficial revolucionário, encarregado da penosa, mas inevitável missão. Embarcou sob protesto. Não era negro fugido. O Governo Provisório, cercado-se de naturais cautelas, escolheu a madrugada para embarcá-lo, exatamente por recear manifestações populares. Dom Pedro II era muito querido, sobretudo pela população da Corte. A proclamação da República foi um acontecimento de cupula política, como se diria modernamente. O povo esteve mais ou menos ausente de tudo isso. Aristides Lobo, ministro de Pedroro, chegou a proferir a frase célebre de que "o país receberá a República festejado". Se não foi Aristides Lobo, foi Demétrio Ribeiro, também ministro, quem a proferiu Morticia, naquela madrugada, a iluminação do Largo do Paço (atual Praça 15 de Novembro) e do Cais Piaroun, onde o Soberano tomou a lancha para bordo. A viagem do ALAGOAS foi retardada, para aguardar que os Príncipes imperiais, filhos da Regente, descessem de Petrópolis. Raul Pompéia, testemunhando o acontecimento, escreveu em uma árvore do Largo do Paço, nos legou página da mais pura antologia com a descrição da comovedora cena histórica, da partida do Imperador.

Não houve nada daquilo que o macróbio en-

trevistado revela. Nem flores, nem guarda de honra, nem lágrimas, nem marchas militares. A nova ordem cercava a saída do monarca das maiores cânticas. O Soberano era homem singularmente simples. Basta lembrar que, durante seu longo reinado, nunca admitiu Casa Militar. Reinou quase meio século sem aparato algum. Este só se observava, pela rigidez da tradição protocolar, na abertura anual do Parlamento, a 1.º de janeiro, quando Sua Majestade colocava a coroa, empunhava o cetro, usava o manto com o espadimpo papo, de-tucano e vestia calças, para a leitura oficial da Fala do Trono. A sua cortezinha de rei gábio e inteligente apresentou sempre grande mediocridade. O Palácio da Imperial Quinta da Boa Vista, a despeito das sucessivas reformas, desde o tempo de D. João VI, que o recebeu em doação do comerciante Elias Lopes, foi muito menos luxuoso e confortável que os palácios de outras cortes reais. A vida social propriamente dita na corte brasileira, durante o segundo reinado, passou a se afirmar, depois do casamento da Princesa Regente. Adquirido e reformado o Palácio Isabel, (hoje Palácio Guanabara) — os Príncipes recebiam para saraus de música e de arte. Era a sede do mecenato da época. Faziam-no também em Petrópolis. Ficaram célebres as quermesses no Palácio de Cristal e as batalhas de flores na Avenida Koeller, em favor do fundo financeiro da Abolição. As camélias de Isabel iam se destinando ao atade da dignidade. A Abolição e a questão militar, ainda ressentido o Clero com a questão dos bispos do Pará e de Olinda, eram premissas que concluíam, inafastavelmente, pela República. O Príncipe Consorte, porém, excessivamente retraído e forçado como bom Orleans, em nada concorria para o brilho dessas reuniões, tidas pelos cronistas da época como terrivelmente monótonas. Além disso, o Conde d'Eu foi sempre uma criatura muito caçote, sem encanto algum, condições negativas que aumentavam com a progressiva surdez. Admiraram-se diplomatas estrangeiros e visitantes ilustres da modestia das instalações dos palácios imperiais.

Sua Majestade jamais concordaria, — pobre homem, precocemente envelhecido aos 64 anos incompletos e abarido pelo diabete —, nesse embarque para o exílio como se fôra cena de opereta barata, ou cortejo de Imperador do Divino Espírito Santo. Ele soube do embarque poucas horas antes da partida para bordo. Foi um atropelo no Paço a arrumação das bagagens e papéis. A Princesa Imperial esqueceu até valiosas jóias na gaveta de um móvel. O Imperador embarcou profundamente alquebrado e emocionado. Esse exílio merece ser respeitado. O Brasil perdia para sempre um de seus maiores filhos. A documentada página de história não poderá, sem um protesto, ser objeto do sensacionalismo de reportagens, feitas com gente em quem a idade marcou, bem fundo, o triste e inexorável declínio da memória retentiva. Essa reportagem de "Diário Carioca", à guisa de serviço telegráfico especial, foi transcrita nesta cidade, em sua edição de anteontem pelo órgão udenista "A GAZETA". Acontece que a indicação telegráfica não é verdadeira, porque não houve telegrama algum. Houve, apenas, te-soura, gôma e um exemplar do referido diário do Rio.

DA ÉTICA PROFISSIONAL

Sugestões para um debate

Alcides Abreu S U M U L A

- 1 — Definição de profissão
- 2 — Profissão liberal
- 3 — Ética profissional
- 3.1 — O dado psicológico estrutural da profissão liberal: a confiança
- 3.2 — A profissão liberal: sua construção psicológica
- 3.3 — O Código de Ética Profissional
- 4 — Conclusões

As conclusões que sugerimos no debate da Assembléia são inferidas do texto elaborado. Não as extraímos, matematicamente, do documento escrito, mas, as entendemos possíveis, face ao delineamento geral do tema. Elas querem ter, sobretudo, caráter de ordem prática.

Primeira conclusão:
A profissão liberal consiste num serviço pessoal, prestado de homem a homem. Sendo a advocacia uma profissão liberal, somente é legitimamente advogado aquele que à profissão se dedica com exclusividade.

Segunda conclusão:
Estando excluído do conceito de profissão o conteúdo remuneratório, e da profissão liberal mais profundamente afastado o nome patrimonial, o advogado legítimo merece o amparo do corpo social, que lhe deve propiciar condições adequadas de vida e segurança.

Tercera conclusão:
Reposando a estrutura da profissão liberal sobre a confiança e dependendo do advogado para o fiel desempenho do seu munus, da participação de outras pessoas (Juizes, Escrivães, Notários, etc.), deve o Estado, no recrutamento dos quadros da justiça, atentar para o fato de que a matéria de profunda seriedade e alta relevância,

o preenchimento dos cargos nos órgãos encarregados de realizar a Justiça.

O advogado e o povo não podem ficar, à mercê de indivíduos a quem falte ou possa faltar idoneidade, competência, seriedade e independência.

Quarta conclusão:
À Ordem dos Advogados, instrumento de defesa da classe, não pode ser ou se transformar em organismo que dificulte ou torne impossível o exercício profissional. A garantia que deve aos seus associados, deve-se somar a vigilância, que impedirá que a ação de outros órgãos ou do Estado, obste ou tolha a profissão.

Quinta conclusão:
Atendendo à circunstância de que existe um Código de Ética Profissional, é de toda conveniência que nas Faculdades de Direito, sejam os fundamentos da ordem moral, objeto de meditações profundas, quer através da criação de um instrumento apropriado — Cadeira de Deontologia —, quer pela explanação da matéria em conjunto com disciplina que se preste à associação.

Sexta conclusão:
Tendo em vista que a Justiça que é tarde, tende a perecer, e considerando as implicações de ordem moral do advogado para com o cliente nos litígios em curso nos órgãos da Justiça, deve-se reconhecer que o melhor aparelhamento destes órgãos, é imperioso para se obter

mais rapidamente, as satisfações jurídicas pleiteadas pelos que alegam a tem leges de direito.

Sétima conclusão:
Considerando que a Justiça por alto preço equivale à injustiça ou à impossibilidade de realização daquela, e atentando para o fato de que os emolumentos devidos aos titulares de ofício de justiça, podem gerar, entre o advogado e o cliente, dúvidas quanto à lisura daquele, é urgente a revisão dos níveis de remuneração dos cargos, seja pela redução das taxas, seja pela integração dos cargos no quadro da administração, atribuindo-se aos serventuários vencimentos pagos pelos cofres públicos.

Oitava conclusão:
Envolvendo a prestação da Justiça, a pessoa do Juiz, para que este possa manter independência e dignidade, é necessário que se lhe atribua sempre rendimento equivalente à majestade da sua função.

Nona conclusão:
Na realidade atual, funções típicas de advogados ou para cujo exercício se exige o bacharelado em direito, têm-se multiplicado na administração pública ou entidades do direito público (advogados de ofício, consultores, procuradores, promotores da justiça, assistentes jurídicos, etc.).

(Continua na última página)

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



Socialis

Fury MAGIAG, E... Acontecimentos Sociais BAILE DE GALA



OSVALDO MELO

A FOTOGRAFIA E A MÚSICA — A Foto Clube Argentino e a Foto Clube de Santa Catarina, aliam-se para uma exposição artística, que se pode afirmar, inédita em todo o Brasil.

Em todo o Brasil porque Florianópolis é a primeira Capital de Estado do nosso país que assistiu um verdadeiro espetáculo de arte como nunca havia visto até nossas dias.

Trata-se de uma promoção da União Brasileira de Fotografia e Cinema, que assim consegue apresentar coisa evidentemente nova em mostras de tão alta expressão artística.

Pedro Otero, renomado artista argentino, é nome conhecido e aplaudido sem reservas no cenário platino de arte fotográfica.

A sua sensibilidade espiritual, conseguia o que ninguém ainda havia pensado realizar. Adaptar a fotografia à música.

É uma nova forma de se expressar o sentido exato da arte.

O motivo, o ambiente natural da inspiração dos grandes compositores, como por exemplo de Beethoven, Strauss, Chopin, Paganini, Debussy, Wagner, Sibelius, Bach, Leoncavallo, Sarasate, etc. também serviram para que se tornassem temas para a arte fotográfica, numa combinação que faz a gente sentir e compreender a música, penetrando seus segredos e o pensamento dos grandes musicistas.

Tudo isso é que Florianópolis artístico viu e sentiu com os olhos e a alma, devotados inteiramente ao que foi apresentado com um ineditismo perfeito, na Casa Santa Catarina, ontem, quando essa exposição foi inaugurada.

Ainda hoje, continuando até dia 20 do corrente, quando vai ser encerrada a exposição, poderemos apreciar essa mostra de fina sensibilidade artística.

Está, assim de parabéns, a Foto Clube de Santa Catarina, que além de sua projeção fora do país e penetração em outros baluartes da arte no estrangeiro, nos proporcionou essa verdadeira maravilha.

Como acontece todos os anos na noite de 11 de junho, a nossa gloriosa Marinha de Guerra festeja a Batalha do Riachuelo. Movimentada e elegante estava a sede do Comando do 5.º Distrito Naval, quando o Contra Almirante e Senhora Augusto Hamann Rademaker Grunewald recepcionou a sociedade florianopolitana para o tradicional baile de gala.

Funcionaram as danças com o animado e discutido conjunto do pianista Luiz Fernando Sabino, onde prolongou-se até altas horas.

Entre os presentes o Colunista conseguiu anotar: Exmo. Sr. Governador do Estado Heriberto Hülse, Chefe do Estado Maior e sra. Capitão Fragata Jorge da Cruz Soares, Capitão Fragata e sra., Carlos Alberto de Carvalho Armando, Capitão Corveta e sra., José Alonso Sartí, Capitão de Corveta e sra., Haroldo Castelo Branco, Sra. Castelo Branco, muito feliz na sua toilette em renda amarela. Capitão Fragata e Sra. Almir Guimarães Coelho, Capitão Tenente e Sra. Emilio S. Camêles, srtas, Alney e Eliane Rademaker, irradiaram simpatia, sr. e sra. Dr. Newton d'Avida, sra. d'Avila usou lindo vestido branco modelo de "Dior", sr. e sra. Dr. Armando de Assis, Capitão Tenente e sra. Amauri de Albuquerque do Nascimento, os simpáticos casais, Capitão de Fragata Dr. Almir Coelho de Souza, Comandante Lúcio Bergmeyer, Tenente Souto Maior e sra. sr. e sra. Tenente Filomeno,

sr. e sra. Tenente Nelson Mítica, sr. e sra. Comandante Murilo Bastos Martins, sr. e sra. Tenente Icaro Passos, sr. e sra. Tenente Francisco S. Filho, Capitão dos Portos e sra. Esposel sr. e sra. Desembargador Guilherme Mello, srta. Maria Clotilde Araújo, srta. Zélia Meira, sr. José Arocy Souza, sr. e sra. Orlando Bertoli, sr. Dep. Ademar Ghisi, o disoutido jovem Barão Udo von Wangenheim, srta. Sara Doner, sr. e sra. Dr. Heitor Ferrari, sr. e sra. Dr. Orlando Goeldner, Tenente Alvaír Nunes, a elegancia e distinção do sr. Barão Dietrich von Wangenheim, sr. e sra. Dr. Wilson Paulo Mendonça sr. e sra. Dr. Polidoro São Tiago, sr. e sra. Dr. Renato Costa, sr. e sra. Dr. Alvaro de Carvalho, sr. e sra. Dr. Mucio Medeiros, sr. e sra. Clodoaldo Althoff, sr. Hernani Bayer, sr. e sra. Dr. Fulvio Luiz Vieira, sra. Vieira usou lindo modelo em cetim azul piscina e branco, uma criação do costureiro Patou. Também o discutido jovem Paulo Roberto Pereira Oliveira compareceu ao baile, sr. e sra. Dr. Stavros Kotzias, srta. Terezinha Gonzaga, muito bonita, sr. e sra. Dr. Cesar Seara, sra. Seara, usou toilette em cetim verde com custoso bordado a pedraria, srta. Yara Pedrosa, sr. e sra. Dr. Percy Borba. Sr. e sra. Dr. Abelardo Gomes, sr. e sra. Dr. Carlos Krebs, sr. Ayrton Salgado e srta. Maria Aparecida Sá, Capitão Ary Mesquita e sra., a sra. Mesquita, bonita e discreta no seu vestido preto, com um custoso colar.

Com um grupo de pessoas amigas Maria do Céu Tolentino festejou seu aniversário no dia 10. Fomos informados que a anfitriã, recebeu com muita distinção e elegância e que também circulou o costumeiro uisque.

Marcado para o dia 9, o casamento da srta. Léa Dalva Araújo com o Dr. Celso Porto. O ato religioso acontecerá na Catedral Metropolitana.

Dia a dia surge as Debütantes, depois da Coluna mencionando os nomes das srtas. inscritas para o "Debu" de 15 de agosto, aparece a srta. Marita Arião Meyer.

Festeja hoje Primeira Co-

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções micose, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psorais" estraguem sua pele. Peça Nidex ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Aloderm acaba com a coceira em 1 minuto e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua satisfação.

PERSIANAS
Montadas com lâminas de duro alumínio flexível em 12 belíssimas cores.
Rua Jerônimo Coelho, 1 - 1.º andar - salas 14 e 15 - Fone 3167



Na foto a delegação do "Clube da Lady" de São Paulo, quando de sua chegada, pela Real, nesta Capital, sendo recepcionada pela Presidente do "Clube da Lady" de Florianópolis, sra. Ina Távares Moellmann, e demais pessoas do nosso mundo social, no Acroporto Hercílio Luz.

munhão a menina Ganete Maria aluna do Colégio Co-ração de Jesus, dileta filha do casal sr. e sra. Lázaro Bartolomeu.

Estamos informados que no próximo dia 26 estará em nossa cidade, a grande orquestra Sinfônica de Washington Sem dúvida será um grande acontecimento esta noite de gala no Teatro Alvaro de Carvalho.

O Foto Clube de Santa Ca-

MISSA DE 7.º DIA SERAFIM SIMÃO ALVES

Alice Roque Alves, Dinah, Dalva e Dilson Alves, Lourival de Souza Fonseca e Norma Carpes Alves, esposa, filhos, genro e noras, respectivamente, convidam parentes e amigos para assistirem a Missa de 7.º Dia do seu saudoso e querido esposo, pai e sogro, SERAFIM SIMÃO ALVES, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, terça-feira, dia 16, às 6:30 horas, na Matriz Nossa Senhora de Fátima, no Estreito.

Antecipadamente, a todos que comparecerem a este ato de fé cristã, agradecemos.

PARTICIPAÇÃO

Dalto Machado de Oliveira e Ely Comicholli de Oliveira têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho RICARDO COMICHOLLI MACHADO DE OLIVEIRA, ocorrido dia 8 do corrente na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

NASCIMENTO

Encontra-se em festas o lar do sr. Nilton Pereira de sua exma esposa d. Odete Pereira, com o nascimento de um robusto menino que na Pia Batismal recebeu o nome de NILTON CESAR, ocorrido no dia 12, na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

Ao Nilton Cesar e seus venturosos pais, as felicitações do O ESTADO.

REUMATISMO

Para combater rapidamente as costas, dores reumáticas, tonturas, nervosismo, enxaquecas, tosse, etc. use o Cyston, restrito e perde de energia por distúrbios do sistema nervoso. Adquirir Cyston em farmácia, ainda hoje. Cada caixa contém 30 comprimidos de 30 anos. Nossa garantia é a sua proteção.

NECESSITA-SE

Elementos apresentáveis e ativos, para serviço externo. Ótimo salário fixo e comissões.
Tratar com o sr. PAULO, Rua Fernando Machado, 10 - 1.º andar.

PARTICIPAÇÃO

Vva Juracl Martins de Moraes e Egídio Amorim e Alaide Sardá de Amorim participam o noivado de seus filhos EDI e LUIZ CARLOS Florianópolis, 13 de junho de 1959

SURDEZ! ULTIMA MARAVILHA DA CIÊNCIA ALEMÃ

Encontra-se na cidade de BLUMENAU no REX HOTEL de 12 a 17 do corrente, a representante da SONOTONE CORP. U.S.A., para demonstrações dos aparelhos contra SURDEZ, sem baterias, inclusive os novos OCULOS AUDITIVOS, de condução óssea, para ser usado como os óculos comuns. Descoberta alemã. Aparelhos e Oculos WENDTON, são os primeiros em todo mundo a incorporar uma bobina de indução, permitindo a audição em Cinema, Rádio, Televisão, Telefone, etc. Repres. Exclusivo: Matriz Soc. Téc. de Ap. Auditivos Sotap Ltda. - Rua Conselheiro Crispiniano, 344 - 7º andar - C/706 - São Paulo.

Usina de Beneficiamento do Leite AVIS AO PUBLICO

A Usina de Beneficiamento de Leite avisa aos interessados que está recebendo propostas até o dia 22 do corrente, para o transporte de leite do Município de Braço do Norte a Florianópolis.
Outras informações serão prestadas na secretaria da UBL, no horário das 9 às 12 horas, diariamente.
A DIRETORIA

PARTICIPAÇÃO

Egídio Amorim e João Francisco da Rosa e Alaide Sardá de Amorim e Aurea Mendonça da Rosa participam o noivado de seus filhos MARIZA e LEDENY Florianópolis, 12 de junho de 1959

ZE' FIDELIS o mais popular humorista do Brasil dará grátis um show de gargalhadas em Florianópolis

O mais conhecido, popular e querido humorista do Brasil, o inimigo nº 1 da tristeza, virá, dentro de dias, à nossa Capital para uma única exibição, sob o alto patrocínio dos simpáticos, populares e igualmente queridos Estabelecimentos A Modelar.
Será a chave de ouro com que os Estabelecimentos A Modelar encerrarão os festejos do seu 35.º aniversário.
A apresentação será ainda um gentil presente oferecido ao nosso povo, tal qual aconteceu com a apresentação do grande cancionista João Dias.
Ze' Fidelis exibir-se-á do alto da marquise da Caçulinha de A Modelar (Trajano 29) e a irradiação será feita por várias emissoras da nossa Capital. Durante a sua apresentação artística será lançado pela A Modelar um novo e popular plano de vendas das famosas máquinas de costura Vigorelli.

RESTAURANTE LUX HOTEL

(A MELHOR MESA DA CIDADE)
4a. - 5a. feiras Sábados e Domingos Jantar Dançante com Sabino e seu conjunto

CLUBE DOZE DE AGOSTO - DIA 21 DE JUNHO

SHOW E SOIRÉE APRESENTANDO ORQUESTRA ESPETÁCULO CASSINO DE SEVILHA — maior Orquestra do mundo no genero —
 Diretor : PIO TORRECILLAS — Cantores : ALBERTO DEL MONTE - JOSÉ M. MADRID 14 — Notáveis Professores tocando multiplos instrumentos — Associado! reserve desde já sua mesa na Secretaria.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

DELEGACIA EM SANTA CATARINA

EDITAL

INSCRIÇÕES PARA NOVAS LOCAÇÕES NO CONJUNTO RESIDENCIAL DO SACO DOS LIMÕES.

- 1 — Levo ao conhecimento dos segurados do I.A.P.I. que no período de 12 a 30/6/59, estarão abertas as inscrições para os interessados na locação das casas vagas e que se vagarem, no Conjunto Residencial do Saco dos Limões, inscrições que serão efetuadas de acordo com as disposições da Portaria DNPS — 3.740, de 4 de abril de 1956.
 - 2 — Somente poderão ser admitidos às inscrições os segurados que tenham completado 24 (vinte e quatro) contribuições para o Instituto e venham contribuindo até o mês de maio p.p.
 - 3 — O valor atualmente fixado para novas locações das unidades do citado Conjunto Residencial aos segurados do Instituto é de CR\$ 1.300,00, valor que deve ser acrescido do duodécimo das taxas de serviços públicos.
 - 4 — Terminado o prazo das inscrições, em 30/6/59, os segurados regularmente inscritos serão classificados, na forma da supra citada Portaria DNPS — 3.740/56 e independente da ordem cronológica da inscrição, de acordo com as seguintes qualidades preferenciais:
 - a) — Obrigação de desocupar o imóvel em que o segurado reside, por força de sentença judicial, determinação do poder público ou ação de despejo, mesmo que ainda não julgada;
 - b) — Participação na Força Expedicionária Brasileira;
 - c) — Encargos de Família;
 - d) — Relação de garantia, expressa pela percentagem que o aluguel básico representar sobre o salário médio do segurado e, se casado for, acrescido pelo salário de seu cônjuge, desde que seja contribuinte da Previdência Social, ambos tomados em função dos 6 (seis) meses imediatamente anteriores ao da abertura das inscrições.
 - 5 — Não serão admitidos às inscrições ou dela serão excluídos:
 - a) — os segurados cujos salários forem incompatíveis com os limites estabelecidos para a relação de garantia;
 - b) — os segurados que, proprietários ou promitentes — compradores de imóvel residencial, não comprovarem, a juízo deste Instituto, a impossibilidade da utilização do imóvel, para nele residirem.
 - 6 — A classificação final dos segurados inscritos resultará da soma de pontos atribuídos de acordo com as qualidades mencionadas no item 4.º supra.
 - 7 — Ficam sem nenhum efeito toda e qualquer participação dos segurados em inscrições anteriores e os pedidos avulsos de locação, devendo os interessados inscrever-se devidamente, de acordo com o presente edital.
 - 8 — Para os pedidos de inscrição e demais esclarecimentos, deverão os segurados dirigir-se à DELEGACIA do Instituto nesta Capital — Serviço Imobiliário — 2.º Andar do Edifício IPASE — Praça Pereira e Oliveira, no horário de 12 às 17 horas, de segunda a sexta-feira e das 9 às 11 horas, aos sábados.
- Florianópolis, 11 de junho de 1959.
 Rodolpho Tietzmann — DELEGADO

Resíduos e cavacos de

**BRONZE
LATÃO
ALUMINIO**

Compramos qualquer quantidade.
 Dirigir propostas para:

ENKA S/A.

Rua Curuçá nº 776 — (Vila Maria) — Caixa Postal nº 11.045 — Fone: 9-4820 — São Paulo.

SALAS PARA ALUGAR

Aluga-se diversas salas no Edifício "São Luiz", sito à rua Felipe Schmidt, N.º 37, (ex-edifício do IAPC).

A tratar no mesmo edifício junto a Agência de Jornais e Revistas.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

LOTERIA DO ESTADO PAGAMENTOS DE PRÊMIOS

A Administração da Loteria do Estado pagou os seguintes prêmios maiores: Ao Sr. Romano Massignan, industrial, residente em Joaçaba, Quinhentos mil cruzeiros, referente ao bilhete n. 2.769 extração do dia 15 de maio pp. vendido pela Agência daquela Cidade.

Ao Sr. Antonio Victorino Sganzerla, Comerciante, residente em Joaçaba, Quinhentos mil cruzeiros, bilhete 1.712 extração de 22 de Maio pp vendido pela Agência daquela Cidade.

Ao Sr. PAULO KORWIN, (Guarda Livros) Quinhentos mil cruzeiros, bilhete 1.127 vendido pela Agência de Rio do Sul, extração do dia 5 de Junho corrente.

— até o dia 10 de julho

GANHE O SEU

DKW-VEMAG



INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCÓOL

Delegacia Regional do Paraná

EDITAL

A Delegacia Regional do Instituto de Açúcar e do Alcool, sediada em Curitiba, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a inscrição, de 10 a 20 do corrente, para efeito de financiamento de entre safra, destinado a fornecedores de cana do Estado de Santa Catarina, de conformidade com a Resolução da Comissão Executiva deste Instituto n.º 399, de 31 de Maio de 1959.

Os interessados, para maiores esclarecimentos, poderão dirigir-se a esta Delegacia, à rua Dr. Murici, 512, 9.º andar, Edifício Dematêrco, diariamente das 12 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

Curitiba, 1 de Junho de 1959.

Everaldo Valpon Bergonzini — Delegado Regional
 Lauro de Souza Lopes — Contador Regional

PARTICIPAÇÃO

TENENTE VIRGULINO F. MACHADO

JUVENILHA BENTO MACHADO
 GUSTAVO SARTORI

GERCY DE CASTRÓ SARTORI

participam aos parentes e amigos o noivado de seus filhos Therezinha e Humberto José.

HUMBERTO e THEREZINHA confirmam

Rua José do Patrocínio 1050 — ap. 22
 Avenida João Pessoa n 809 — ap. 2

Porto Alegre, 19 de maio de 1959.

SIDNEI NOCETI

Missa do 1.º Aniversário

Vva. Alaide Noceti e filhos convidam aos parentes e pessoas amigas, para a Santa Missa que em sufrágio da alma de seu querido esposo e pai — SIDNEI — farão realizar às 7.30 horas do dia 16 de junho na Igreja de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

V. tem 8.000 chances

GRANDE CONCURSO REAL



18 DKW - Vemag 59

— o carro da atualidade brasileira!

36 viagens aos Estados Unidos

(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas com estada paga de 15 dias!)

18 Geladeiras General Electric!

— E lembre-se: Geladeira começa com G. E. I

720 canetas Sheaffer's

— uma jóia de caneta!

8.000 prêmios à sua espera!

• Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal de 15 de julho de 1959, de acordo com o regulamento do Grande Concurso Real.

• Concorrerão as passagens compradas a vista ou a crédito, mas somente nas linhas nacionais.

Você tem viajado pela Real? Está guardando seus cupões numerados para o Grande Concurso Real? Pois não se esqueça: você pode concorrer com um, com dois, com muitos cupões... Você concorrerá cada vez que viajar pela Real até 10 de julho! Sim, porque cada vez que você embarcar na sua Real, você receberá um novo cupão e estará assim, mais uma vez, habilitado a ganhar os maravilhosos prêmios oferecidos pelos Agentes Reunidos da Real. Viaje com rapidez, viaje com o maior conforto, viaje com magníficas oportunidades. Viaje pela Real! E basta voar para ganhar!

basta voar para ganhar!

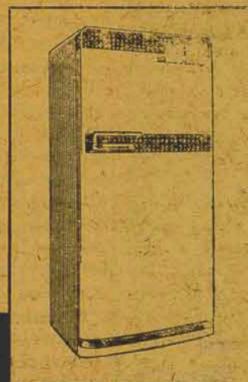


"para o meu lar só Brastemp o que há de melhor"

O avental colorido é o seu brasão: ela é a "senhora do lar", sempre ativa e eficiente!... Para o conforto duradouro dos seus, ela conhece — e exige! — o máximo em qualidade. Seu lema é: "Para o meu lar... o que há de melhor!". Por isso, ela exigiu um **BRASTEMP**!



- Espaço integral
Aproveitamento total do espaço interno: as prateleiras da porta não penetram no interior do gabinete
- Zonas-de-frio diferentes
para os mais diversos tipos de alimentos
- Amplo congelador horizontal
- Internamente colorido
- Materiais da mais alta qualidade
- Acabamento super-fino, de grande luxo



Imperador
8,5 pés (250 litros)



Imperador
10,5 pés (300 litros)

BRASTEMP

O que há de melhor

Sensação no Estádio Praiano

C. A. CARLOS RENAUX E FIGUEIRENSE, O PRÉLIO DA RODADA QUE OS FLORIANOPOLITANOS APRECIARÃO NA TARDE DE HOJE - O BI-CAMPEÃO DA CAPITAL E O VICE-CAMPEÃO DE BRUSQUE EM CONDIÇÕES DE EFETUAREM UM MATCH DE TÉCNICA E EQUILÍBRIO - E MITAJAI O PAULA RAMOS DARA' COMBATE AO BARROSO E EM BRUSQUE O PAYSANDU ESTARA' FRENTE A FRENTE COM O MARCÍLIO DIAS - OS ENCONTROS NAS DEMAIS ZONAS.

Em treze cidades terá início, hoje, o Campeonato Estadual de Futebol de 1959, promovido pela Federação Catarinense de Futebol e com o concurso de nada menos de 26 clubes, sendo dois da Capital e os restantes do interior do Estado, representando um autêntico record, pois em tempo algum concorreram a um certame tantas esquadras e, note-se, escolhidas

dentre as mais bem constituídas de Santa Catarina.

NESTA CAPITAL

Aqui serão protagonistas Figueirense, local e Carlos Renaux, o primeiro bi-campeão da Capital e o segundo vice-campeão de Brusque e do Estado. Iniciam os dois clubes a disputa do certame da 2ª

Zona (Leste) e para uma estratégia condizente com o alto prestígio que desfrutam nos meios futebolísticos de Santa Catarina, os dois clubes estão com seus times em "ponto de bala" e, assim, após a conquista de uma vitória que, todos esperam, seja bonita, indiscutível.

Todos querem ver o Figueirense que fará sua primeira partida após a conquista do título máximo da cidade. E também, o Carlos Renaux que, aqui mesmo, pela segunda vez, há poucos, deixou escapar nova oportunidade de ser campeão do Estado.

com um só objetivo: Vencer. E para vencer, mas que seja uma bonita vitória, terão os dois quadros que exgotar todos os seus recursos técnicos e físicos, já mais apelando para a deslealdade para sobrepujar o antagonista. Que vença o que melhor souber se conduzir na liça, são os votos

de todo esportista consciente.

Não sabemos como formarão os dois quadros, mas tudo indica que atuarão completos, apresentando todos os seus valores positivos que saberão lutar denodada e entusiasmaticamente pela vitória das cores que defendem.

Em Joinville — Caxias x Bae. pend.

Em Blumenau — Vasto Verde x América.

Em Guarani — Seito x Palmeiras.

O PAULA RAMOS EM ITAJAI

O tricolor da Praia de Fôra fará sua primeira apresentação no Campeonato, pelejando nos acúmulos do seu adversário, em Itajaí, onde espera realizar sua estreia auspiciosa. Tem credenciais o clube dos Carionis de levar de vencida a batalha contra o Barroso, na tarde de hoje, em jogo que consta da rodada inicial do certame da 2ª zona (leste) que será completada com o confronto Paysandú x Marcílio Dias, em Brusque.

DEMAIS JOGOS

São os seguintes os demais encontros da rodada inicial do Estadual de 59:

1.ª ZONA-OESTE

Em Caçador — Vasco da Gama x Juventus.

Em Curitiba — Independente x Caçadoreense.

Em Joazeiro — Comercial x Internacional.

3.ª ZONA-SUL-1.ª REGIÃO

Em Cricúma — Atlético Operário x Henrique Lage.

Em Guarani — Guará x Comerciarjo.

3.ª ZONA-SUL — 2.ª REGIÃO

Em Henrique Lage — Imbituba x Ferroviário.

Em Tubarão — Herólio Luz x Barriga Verde.

4.ª ZONA — NORTE



TRILHA, sempre firme na zaga. RUI-PAUL

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Ciro M. Nunes na presidência do PAULA RAMOS

Diretores e associados do Paula Ramos, há dias reunidos em Assembleia Geral, trataram da eleição da nova diretoria do vice-

campeão da cidade, tendo sido escolhido o nome do benquisto des-

portista sr. Arnaldo Sousa para a presidência do clube. Além, idêntico cargo já exerceu o sr. Arnaldo Sousa e com notável capacidade e inteligência, sendo mesmo o mais operoso maior que já teve o clube da Praia de Fôra nos seus 21 anos de existência. Todavia, o

sr. Arnaldo Sousa, alegando precariedade em seu estado de saúde, declinou da escolha do seu nome para a função.

Foi então sugerido e aceito o nome do nosso colega de imprensa dr. Ciro Marques Nunes, o qual, já empossado no cargo, está em

plena luta pelo soergulimento do nosso pebol, muito se esperando de sua inteligência privilegiada e capacidade de realizar.

Ao Ciro os nossos cumprimentos e os melhores votos de prosperidade.

Notícias diversas

A NOVA DIRETORIA DO POSTAL TELEGRAFICO — O Postal Telegráfico, líder do atual Campeonato Amadorista de Futebol e que no próximo dia 23 estará comemorando seu segundo decênio de existência, tem nova diretoria, eleita e empossada que foi há dias. Eis como a mesma está constituída:

Presidentes de Honra — Darcy Linhares da Silva, Bruno Selya e Edgar Büchele.

Presidente — Agenor Povos Júnior.

1.º Vice-Presidente — Arybaldo Povos.

2.º Vice-Presidente — Guilherme Silva.

1.º Secretário — Walter Bastos.

2.º Secretário — Guilherme Avila.

CERTAME COMERCIAL DE FUTEBOL — Continuará, na manhã de hoje, no estádio do Ipiranga, em Saco dos Limões, o Campeonato Comercial de Futebol de 1959, com a realização da penúltima rodada do 1.º turno que marca o encontro Remington x Rord.

GAUCHOS NAS ELIMINATORIAS DO DIA 21 — Ao que se informa em Porto Alegre, o Grêmio Náutico União venceu as eliminatórias gaúchas e, assim, recebeu credenciais para representar o remo gaúcho nas eliminatórias de 21 do corrente na Lagoa Rodrigo de Freitas, quando serão escolhidas as guarnições que irão defender as cores brasileiras no Pan-Americano de Chicago.

SEIS MILHÕES O PREÇO DO PASSE DE ORLANDO — Visto o interesse do Corinthians pelo concurso do centro-médio Orlando, o Vasco decidiu estipular em seis milhões de cruzeiros o preço do atestado liberatório do renoma do player campeão do mundo. O Corinthians contrapôs: 2 milhões e 500 mil e a renda de um jogo.

HOJE O INICIO DO CAMPEONATO GAUCHO — O Campeonato gaúcho de Futebol do

corrente ano terá início hoje, sendo estes os jogos da rodada inaugural: Internacional x Cruzeiro, Almirante x Juventude e Flamengo x Floriano, em Porto Alegre, São Leopoldo e Caxias do Sul, respectivamente.

GENTIL, O TÉCNICO — A seleção pernambucana, credenciada pela C.B.D. para representar o nosso país no sul-americano extra de futebol que será efetuado no Equador, está sendo dirigida pelo técnico Gentil Cardoso.

GOIÁS JÁ SE PREPARA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO — Notícias chegadas de Goiânia dão conta da reunião havida na sede da Federação Goianense, na qual foram convocados os valores que representarão Goiás no próximo Campeonato Brasileiro de Futebol.

A DIVISÃO DO MUNDIAL DA SUÉCIA — ZURIQUE, 13 (UP) — A Suécia, como sede, receberá a parte maior do lucro líquido do campeonato mundial de futebol de 1958, seguida do Brasil, campeão mundial; Alemanha Ocidental e União Soviética.

Segundo a última relação, a arrecadação total, que inclui a renda proveniente da televisão e dos filmes cinematográficos, elevou-se a 11.985.518,70 coroas (2.371.100 dólares) e os gastos ascenderam a 5.348.612,1 coroas (1.069.700 dólares).

Essas cifras, segundo o último boletim da FIFA, representam um lucro líquido de 6.636.906,61 coroas (1.302.600 dólares).

Disso, a FIFA receberá 15 por cento, ou seja, 995.535,99 coroas (199.100 dólares) e a Associação Sueca de Futebol 25 por cento, isto é, 1.659.226,25 coroas (331.850 dólares).

Os 60 por cento restantes serão distribuídos entre as federações dos 16 países participantes, em proporção com a arrecadação obtida em cada uma das partidas de cada equipe.

A distribuição, em dólares, é a seguinte:

Brasil, 95.200; México, 31.700; Argentina, 28.150; Paraguai, 23.500; França, 65.600; Gales, 50.700; Inglaterra, 49.500; Irlanda do Norte, 40.400; Hungria, 38.400; Iugoslávia, 34.400; Tcheco-Eslavaquia, 31.000; Áustria, 27.100; Escócia, 22.800.

N. da R. — A C.B.D. já recebeu quase toda a cota, faltando, apenas, alguns milhares de dólares, retidos pela FIFA, por culpa da Federação Italiana.

CAÇADAS

O TELHA CORRIDA

O velho leão quando sente que a idade já lhe embarga os passos e que a concorrência dos mais jovens lhe arrebatou a mais tenra das caças, torna-se solidário e mambuzo.

O nosso grande amigo Agenor Manoel Alves, o Nonô dos mais íntimos, aquele que o General Vieira da Rosa já inscreveu entre os máximos utensílios do veterano Clube Doze, como caçador é um velho rei das selvas aposentado.

Numa de suas últimas andanças pelas matas do Cambiré, no Morro da Guarda da Canela, que mais cedo arrasta-pés carregando uma barriga que causaria inveja a um hipopótamo, viu uma jacutinga que não chegou à mira de sua espingarda.

A mosca azul da sua esperança zumbiu a oportunidade de encerrar suas atividades cinegéticas, trazendo a tiracção a mais cobrada e rara ave de nossas florestas, a jacutinga.

Pela convivência e prestígio amizade que mantém como o General, traçou os planos em termos militares: Planos pré-estabelecidos, estudo do terreno, assalto ao manhecer, surpresa, tática dos comandos. A esta altura já

considerava à jacutinga no sal. Mas boquirrôto, pela bondade prestimosa, não soube guardar segredo.

Os amigos mais jovens fingiram auxiliá-lo. Acompanha-lo-lam, ajudariam a levar a mochila. O velho leão desconfiou. Rosnou, sacudiu a juba (desculpou o equívoco, ele é careca), mas impôs sua vontade, iria solitário.

Domingo, alta madrugada, frio de rachar, na estrada da Praia de Fôra da Enseada de Brito, um vulto estacou à frente do nosso automóvel. Preparamos as nossas armas para um eventual assalto, mas uma voz amiga chegou aos nossos ouvidos. Era o Agenor que pedia uma passagem. No antegozo e na afobação dos preparativos, esquecera, em casa, a telha da espingarda, peça sem a qual a arma não poderia ser utilizada.

Batia os dentes duplamente, frio e raiva. A caçada tão promissora estava desfeita.

Compartilhamos da mágoa, Azeiros cara feia, convidamo-lo para nos acompanhar. Isso externamente, porque no íntimo dávamos gostosas gargalhadas.

O Agenor resolveu carpir seu desgosto, solitário, na estrada.

Entre os que se achavam caçando, a notícia correu célere. Esquecera a telha, perdera a telha, caiu a telha.

Já era tarde, quando num caminhar vicinal, encontramos um matuto, nosso conhecido, o qual fuzilou-nos com a seguinte pergunta: "O sr. Nonô, tá maluco? Tá com a telha corrida?". Perguntamos-lhe o porque da pergunta e ele nos respondeu: "Encontro, hoje de manhãzinha o sr. Nonô na estrada, sozinho, apontando o dedo para uma saída dando tiro com a bica, pum! pum! matei! E como disseram que ele tinha perdido a telha, pensei que tinha telha corrida, que tava maluco".



SOMBRA, o técnico e infiltrador atacante pauliano. Juremirim



RODRIGUES, o perigoso comandante que estará preliando contra o C. Renaux.

Preços dos ingressos

Segundo nos informou a Secretaria da F.C.F., para os jogos nesta Capital, da 1.ª etapa do Estadual de 59, vigorarão os mesmos preços do "Relâmpago", a saber:

ARQUIBANCADA — 30,00, 20,00 e 10,00.

GERAL — 20,00, 10,00 e 5,00.

PRECISAM-SE

Em todas as cidades do interior. Ótima comissão no ato do pedido. Mostruário Grátis. Casimiras, Linhos, Capas, Blusões, camisas etc. Somente pelo Reembolso Postal. Tradicional Firma.

TECIDOS LASCO
Caixa Postal, 13.828 — S. Paulo

TERRENO

Ótimos lotes em Barreiros — Bairro Santo Antonio

VENDE-SE

Três lotes juntos — Tratar com Eduardo Santos, na rua Visconde de Ouro Preto, 81 — Fone 3726

Caminhão — Vende-se

Vende-se um caminhão CHEVROLET modelo 1950, em ótimo estado, com 5-anos de uso somente, nesta Capital, preço 280.000,00 — facilitando-se parte do pagamento em prestações mensais. Ver e tratar na METALURGICA ATLAS S/A, Rua Trajano n.º 35 — Fone 3740.

No Figueirense o zagueiro DANDA

O excelente zagueiro Danda, que defendeu o AVAL no "Relâmpago" da cidade, acaba de transferir-se

AGENTES GANHE DINHEIRO

NA HORA — SEM PRÁTICA — SEM CAPITAL

Alta Comissão — Mostruário Grátis

A tradicional firma **TECIDOS LASCO** — São Paulo, precisa de Agentes para todo o Brasil

CASIMIRAS — LINHOS — BLUSÕES — CAPAS — CAMISAS pelo Reembolso Postal e no Balcão

Solicite Mostruário Grátis por carta à Tecidos Lasco — Rua Silva Pinto, 311 — S. Paulo

Tamandaré e Vendaval farão a preliminar

Haverá preliminar na tarde de hoje, tendo sido desdobrada a rodada de ontem do Campeonato Amador.

SAUL, o novo técnico do P. Ramos

Não tendo a diretoria do Paula Ramos chegado a um acordo com o técnico Waldir Mafrá, quanto às fases de um novo contrato, tão pouco conseguido com Osni Gonçalves, que também "pediu

REPRESENTANTES — EMPILHADEIRAS

Grande organização internacional, pretendendo lançar no mercado, uma linha completa de Empilhadeiras e Transportadores Industriais, fabricados no Brasil, gostaria de entrar em contacto com grandes firmas distribuidoras locais que possam encarregar-se da venda dessas máquinas, em todo o Estado de SANTA CATARINA.

Será imprescindível manter um departamento técnico para perfeita assistência aos clientes, stock de peças e assumir quota mínima de vendas. Os interessados deverão remeter detalhes sobre ramo atual de atividade, organização de seu departamento de vendas, instalações e todas as demais informações comerciais para "EMPILHADEIRAS" Rua Inácio Uchoa, 365 — São Paulo.

Sugestões para um debate

(Cont. da 1.ª página)

Os advogados investidos numa destas funções guardam, salvo poucas restrições, ampla liberdade de advogar.

Titulares já de uma profissão — a de funcionário público — exercitam, cumulativamente, uma outra, a de advogado.

Estas circunstâncias os põem em situação de privilégio, com relação aos advogados só advogados.

Como tal fato pode gerar oportunidade de ser quebrado o Código de Ética Profissional, é de se reconhecer necessário:

- a) — a remuneração atribuída aos titulares de cargos da administração pública, para cujo exercício se exigem a qualidade ou a formação de advogado, terço tais níveis que lhes permitam vida digna, de acordo com a posição que lhes deve caber no corpo social;
- b) — em razão disso, e para garantir ao advogado só advogado, a plenitude do exercício da sua profissão, estabelecendo-se, não sempre mais obstáculos ao funcionamento público ou assemelhado, de integrar o mercado da oferta de serviços profissionais.

Os homens se repartem, segundo as suas aptidões e as oportunidades, em diferentes ramos de atividade.

1. Definição de profissão

A população ativa de um país, comunidade ou rincão, se divide em ocupações diferentes, desde as intelectuais até às braçais.

É a lei da divisão do trabalho, lei natural, que se realiza, a cada instante a todo momento, independente da ação ou da vontade do homem.

Que é profissão? Interessamo-nos conhecer-lhe o sentido. O dicionário de Hatzfeld e Darmesteter (Dictionnaire — Général de la langue française, sub verbo), define profissão como "gênero de ocupação que alguém exerce notoriamente".

Capitant, no seu Vocabulaire juridique, a conceitua como "gênero de trabalho a que uma pessoa se dedica de uma maneira principal e habitual".

Nenhuma das duas explicações cogita da remuneração que envolve o exercício da profissão.

Seria de perguntar-se se é elemento essencial do conceito de profissão, a cláusula retributória. A resposta que damos, com Léon Husson (Les activités professionnelles et le Droit, in Archives de Philosophie du Droit, Recueil Sirey, Paris, 1953-1954, pp. 3 e seguintes) é negativa, porisso que o essencial para caracterizar o conceito é o posto de serviço que o indivíduo ocupa numa sociedade onde as tarefas são divididas. Ca-

mos há em que a remuneração não existe, como a exclusão. Desde que a subsistência se garanta por outros meios.

2. Profissão liberal

A expressão — profissão liberal — afirma Léon Husson (op. cit., p. 5.) revela a divisão dos homens em livres e escravos, que o cristianismo aboliu, mas que persiste nos escaninhos de nosso pensamento. Que se deve entender por profissão liberal?

Para Husson, a profissão liberal consiste essencialmente em um serviço pessoal prestado de homem a homem. Todas as profissões que objetivam, direta ou indiretamente, assegurar a supremacia do homem sobre o mundo material, não são liberais. São o oposto delas. Ser-

iam, tecnicamente, servis, palavra que repugna. Melhor designá-las de profissões econômicas.

3. Ética profissional

Depois do conceito de profissão e de profissão liberal, podemos ingressar no estudo de nosso tema.

Envolve ele certas dificuldades, a primeira das quais, de tempo, que foi escasso, para a elaboração adequada do trabalho.

O nosso raciocínio, nesta parte, acompanhará René Savatier (Origine et Développement du Droit des Professions Libérales, in Archives de Philosophie du Droit, cit., pp. 46 a 74), Régis Jolivet (Traité de Philosophie — La Morale, Emmanuel Vitte, Paris, 1949) e Léon Husson (op. cit., loc. cit.).

(Continua)



O Presidente da secção estadual do PSD e digníssima esposa, Sra. Judith Ramos, momentos antes do embarque, em avião da carreira, para a Capital Federal.

O Estado

FLORIANÓPOLIS, DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1959

CONCERTO DISCOFÔNICO

Aos amigos da boa música oferece na sua audição de domingo dia 14 de junho às 15,30 horas, no Salão Nobre do Calégio Catarinense, o Grêmio Musical Carlos Gomes o seguinte programa:

1ª Parte: Carlos Gomes — "Fosca" (abertura); Franz Liszt — "Prelúdio" (a pedido)

2ª Parte: Canto Coral Russo — "Canções russas"; seppie Valdengo — Verdi, Recital do barítono Giuseppe Valdengo — Verdi, Gounod

3ª Parte: Josef Haydn, Sinfonia nº 100, "Militar" em sol maior — pela Orquestra Filarm. de Londres sob a regência de Hermann Scher-

chen (em gravação Westminster — Laboratório)



REPRESENTANTES

Z. L. STEINER & CIA. RUA CONS. MAFRA N.º 99 FLORIANÓPOLIS



Não faz muitos anos. O fato é que apareceu num jornal o anúncio: "Vende-se um cartório bem afretado".

O nosso egrégio Tribunal leu a oferta. E chamou na retransmissão o serventuário anunciante.

Agora, do alto da tribuna parlamentar, o deputado Nazareno Neves proclama que *comprou um cartório*.

E comprou mesmo! Não os livros, os móveis, a sala. Não! O cartório, na plenitude tabeliar do termo. E como ele, outros muitos negociaram os ofícios. Em todos esses giros cambiários entrou, como elemento indispensável na compra e venda, o exmo. sr. governador do Estado.

Porque só ele garante as garantias das nomeações!

Nessa dança dos cartórios os passos mais felizes são justamente os dos deputados.

Ninguém, por aqui, ignora que os situacionistas e adjacentes, para votarem a criação de 86 cartórios, separaram um para a família! Os mais esportos quiseram ofícios velhos — por compra — garantida a nomeação em troca do voto!

Nada de cartórios novos, que podem estar bichados.

Do episódio saem um tanto arranhados os deputados e o governador. Este porque corrompeu; aqueles porque foram corrompidos.

E, também, porque usaram o mandato em causa própria!

O povo — tabelião-mor — averbou tudo isso. E vai passar a certidão, a 3 de outubro:

O POVO SÓ AGUENTA ATÉ OUTUBRO DE 60!

Guilherme Tal

Prefeitura do Município de Fpolis. CONVITE

O Prefeito Municipal de Florianópolis convida as autoridades, civis, militares e eclesiásticas, os parentes, amigos e admiradores do Governador Jorge Lacerda, Senador Nereu Ramos e Deputado Leoberto Leal, para a missa que, em intenção dos ilustres homens públicos de Santa Catarina, mandará celebrar no próximo dia 16, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora, na Catedral Metropolitana.

LEOBERTO LEAL 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família convida os parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que em sufrágio de sua boníssima alma mandará celebrar terça-feira dia 16 na Catedral Metropolitana às 9 horas.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

BANCO DO ESTADO

CARMELO FARACO

Na legislatura passada, ilustre Deputado do Partido Trabalhista Brasileiro, houve por bem, apresentar projeto de lei na Assembléia Estadual, criando o Banco do Estado de Santa Catarina.

Não sabemos que fim levou o projeto. Disseram-nos que, se o mesmo não foi ainda apreciado pelo Plenário, provavelmente estará engavetado numa Comissão Técnica, de vez que a proposição causou mal estar no seio de abastada classe de banqueiros, preocupada em manter o "status quo" vigente nas finanças de nosso Estado.

Justifica-se a apreensão dos capitalistas. Numa época de calor nacionalista, o mais interessante será, não mexer sequer no assunto. Existe ainda a esperança de que a febre nacionalista desapareça (o que duvidamos) e volte a reinar calma e tranquilidade no seio de Abraão.

O nacionalismo sadio é louvável. E indestrutível.

Assim como hoje em dia ninguém é mais contra a Petrobrás, dificilmente encontraremos um cidadão independente que se manifeste contra a criação do Banco do Estado, mormente em Santa Catarina, onde os dinheiros públicos estão fazendo a grandeza econômica de um Estabelecimento de Crédito particular.

Não é preciso ser muito versado em técnica bancária para saber que os depósitos (difíceis em épocas inflacionárias) constituem o melhor recurso dos Bancos, para seus negócios. E quando os encaixes são fáceis, quando os depósitos de Entidades Públicas, são superiores ao próprio capital, quando um Banco dispõe, a seu talento das fabulosas arrecadações de um Estado como o nosso fatalmente virá o progresso, o crescimento, o lucro para determinados acionistas, a par do inegável poder econômico que desfruta os seus dirigentes.

E o poder econômico passa a ser logo poder político. Somente um néscio não vislumbraria em nosso Estado, a influência evassaladora que o dinheiro dos tributos (dinheiro do Povo, portanto) tem, na manutenção do Governo de determinado Partido.

Na hipótese, porém, dessa agremiação partidária perder as rédeas do Governo, teríamos então o mesmo dinheiro do mesmo Povo, já agora à disposição de outros grupos, que não deverão ser, necessariamente, constituídos de opositores do Partido derrotado.

É provável que sejam até "nouveaux riches" na política estadual.

Para acabar com essa influência nefasta, evitando que os dinheiros dos tributos sejam canalizadores de poluidos lucros para particulares a prevenir males futuros, certo será, lutarmos pela criação do Banco do Estado, a exemplo de outras unidades da Federação, como o Estado de S. Paulo.

E o deputado, Partido ou candidato que levantar essa bandeira, estará prestando um serviço inestimável às futuras gerações catarinenses.

Na Assembléia...

(Cont. da 4.ª página)

despachar as proposições diretamente à Comissão de Justiça. Ora, projeto sobre saúde pública deveria primeiramente tramitar pela Comissão de Saúde Pública; projeto lei que envolva matéria rodoviária e de viação, deveria ser enviada a Comissão de Viação, e as petições, à Comissão de Petição e Estatística.

O deputado Eduardo Santos Lins, 1º Secretário da Casa, em aparte, confirmou o despercebimento apontado pelo orador, afirmando que, doravante, a sistemática da distribuição da matéria seria feita na forma lembrada pelo sr. Estivalet Pires.

O sr. Rubens Nazareno Neves sugeriu a seus pares o trabalho das comissões ser realizado pela manhã, sugestão que encontrou eco na Casa.

O presidente da Mesa, deputado Braz Joaquim Alves, ao final da exposição brilhante do líder da oposição, e a discussão franca e cordial de parte dos parlamentares das mais variadas correntes, disse que era idéia sua fazer uma reunião com os líderes das respectivas bancadas, para examinar o problema, manifestando sua satisfação pela maneira com que tratou a matéria o ilustre Deputado.

LIDER GOVERNISTA: REQUERIMENTO PETEBISTA IRÁ AO CESTO DE LIXO, NO PALACIO

Discutia-se o requerimento do dia anterior, de autoria do petebista Agostinho Mignone, encarecendo ao governo a construção da usina do Chapecazinho, usando da palavra o sr. Ademar Ghisi, Mario Brusa, o autor, o líder do governo, sr. Sebastião Neves srs. Estivalet Pires e Augusto Bresola. Reclamando pelos termos em que a proposição estava vazada, o líder governista afirmou votar contra, dizendo que requerimento dessa natureza, no palácio, teria o destino do cesto de lixo.

O líder do PTB, deputado Evilásio Caon estranhava então que o sr. Sebastião Neves não propusera o expurgo das expressões que julgava pesadas. O requerimento, em votação, é aprovado.

COMISSÃO ESPECIAL EXTERNA REIVINDICAÇÕES JUNIO A BANCADA FEDERAL

Subscrito pelos deputados Osry Regis, Evilásio Caon, Elgido Lunardi, Oscar da Nova e Agostinho Mignone, dá entrada na Casa requerimento solicitando a organização de uma Comissão Especial Externa para tratar, junto à bancada federal catarinense, no Rio de Janeiro, da consignação, no orçamento da União, de verbas para conclusões da BR-36, trecho Lajes Florianópolis. Na tribuna, o sr. Osry Regis justifica o requerimento, dizendo da importância da conclusão do referido trecho, uma vez que a zona da serra tem ligação com o Rio Grande do Sul e com o Paraná por falta de uma artéria que a ligue com Florianópolis. O sr. Mario Olinguer, em aparte, solicita um aditivo estendendo o pedido de inclusão de verbas para ligação de Brusque à BR-59.

JOIA GONÇALVES: PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO GOVERNO

O sr. Jota Gonçalves requer um pedido de informações ao governo com dois itens 1º) se a comissão designada pela Secretaria da Agricultura para verificar os danos causados pelo granizo em Araquari já se desincumbiu da missão; 2º) nesse caso, quais as providências do governo no sentido de amparar os agricultores prejudicados pelo fenômeno.

O representanteJoinvilense vai à tribuna afirmando ser a segunda vez que se refere ao assunto, reiterando que o granizo destruiu a agricultura dos lavradores de Araquari, na localidade de Santa Luzia, destelhando os depósitos e destruindo os estoques.

O vice-líder do governo solicitou ao orador que fosse diretamente ao governador do Estado, nos dias de audi-

ência aos parlamentares. O sr. Jota Gonçalves afirmou que as reivindicações que tivesse que fazer em favor da população de sua região, fazia-o da Câmara.

— xxx —

A Mesa designou os deputados Fernando Viegas, Rubens Nazareno Neves, Osny Regis e Evilásio Nery Caon para oradores da sessão de 16 do corrente, quando se comemorará, na Assembléia, o 1º aniversário do falecimento do senador Nereu Ramos, governador Jorge Lacerda e deputado Leoberto Leal.

O sr. Waldemar Salles requer telegrama de congratulações ao Presidente da República, pela atitude tomada com relação à pressão do Fundo Monetário Internacional. Falaram os srs. Ademar Ghisi, Evilásio Caon e Querino Flach, em nome de suas bancadas. O requerimento é aprovado.

PARTIDO LIBERTADOR AO POVO DE FLORIANÓPOLIS

O Diretório Municipal do PARTIDO LIBERTADOR, por decisão unânime, apresenta ao eleitorado da Capital, como seu candidato ao governo da cidade, o nome do General Paulo Vieira da Rosa.

Tendo em vista a pequena força eleitoral do Partido, óbvio é que visa mais os objetivos cívicos da luta pela educação política e pela moralização dos seus processos do que a própria ascensão ao poder municipal.

Oferecendo à consciência política do Florianopolitano o nome do nosso correligionário, o Partido enriquece a mais fundamental atividade do cidadão qual a de escolher seu próprio governo.

Enseja, por outro lado, pela comprovada lealdade e fidelidade do Partido e do condilato aos princípios de honestidade, austeridade e responsabilidade, uma administração exclusiva e decisivamente votada ao Bem Comum.

Marchando, apoiado ou não, o PARTIDO LIBERTADOR define, com a candidatura do General Paulo Vieira da Rosa, o anseio de independência, a determinação de salvaguardar seu patrimônio moral e político, o profundo respeito à soberania do povo, a repulsa à corrupção e o repúdio aos compromissos personalistas ou de grupos.

Quer o PARTIDO LIBERTADOR, isolado ou não vencendo ou vencido afirmar sua confiança no regime democrático e sua certeza na maturação política do nosso povo, proporcionando-lhe um nome que é uma garantia de respeito aos seus princípios da verdadeira Política.

Cabe ao povo, a quem nos apresentamos, decisão livre e soberana, e aos partidos honestidade de conduta para com ele.

E é só o que almejamos.

Florianópolis, 14 de junho de 1959

- Ass. David da Luz Fontes — presidente,
- Antenor Taulois de Mesquita
- Narbal Alves de Souza
- Ayso Campos
- Alpheu Ferreira Linhares
- João Silva
- Paulo Vieira da Rosa
- Joel Vieira de Souza
- Rodrigo Azambuja
- Amilear Scheier
- Heitor Steiner
- José Edu Rosa
- Aldo Bartolomeu Rabelo
- Henrique Stefan
- Aionso Joaquim dos Santos
- Serbando Feijó
- Adelmo Alves de Lima
- Eurico Ferreira Fagundes
- João Augusto de Melo
- Lybio Rosa

CAPITULO I A FESTA

Escreve o SACI

Dança de quadrilha bem dançada, só nos velhos tempos. Hoje em dia, apenas uma demonstraçãozinha; depois o baile Junino descamba para o rotineiro dos boleros, fox e outros bichos, tão no gosto da nossa moçada. Coisas da vida moderna!

Apreciam porém, este pedaço de festa, no arraiaí da D. Udenilda.

D. Udenilda é uma mulherzinha danada pra gostar de festança. Fogueteira como ela! Também pudés, quem paga é o coronel Marmelausem, o tal, dono daquele mundo de arapucas lá pras bandas do Inco.

Conversa vai, conversa vem, no fundo, quem gosta mesmo de festança é o Coronel que afinal de contas é quem manda mesmo na cupinçada toda.

Mas vamos pra festa.

No Arraiá da Agrônômica

O arraiaí tá todo que nem fita. Gosto pra isto é que não falta. D. Udenilda, não jira pra gastar. Abre a gualgaça e despeja o bendito. O essencial é que tudo seja de primeira.

Colares de banderlinhas, foguetes no meio e muito foguete estourando nas alturas. Uns traques de quando em vez, e também foga de lagriza. Mais pela tardinha vem vindo os convidados. Uns de carroça, outros em raba dos cargueiros, outros ainda, montados em mulas trotadeiras. Terno de missa alizado, perfume, lenço e chapéu de primeira.

— Menino! Já se quem vem lá com a peonada.

— Quem home?

— O coronel Pessedino e seu peão.

— Magine! Quem haverá de dizer.

O coronel veio chegando num trôbito curto com seu pessoal de confiança.

— Bãa noite D. Udenilda! Com vossa permissão vou amarrar os animais cá fora mude não incomodá os que tá aí dentro.

— Entre, entre Coronel! Tã se gosto!
— Muito, muito não D. Udenilda que nesta festa sou intrometido. Vim mais por causa aqui de Nha Petebina, que como a senhora sabe, ficou orfã de mãe.

D. Udenilda avemelhado um pouco mas com o mesmo sorriso retrucou.

— Qual o que Coronel! Vossuêcê sempre será bem arrecebido cá no arraiaí, D. Petebina, venha comigo cumprimentar o coronel Marmelausem.

Pessedino sorriu com ironia, olhando para o lado do Coronel Marmelausem que não tirava os botucões de gavião de raba das ancas da viúva D. Governança que de braços

dado com cumpadre Maricôta, conversava com um grupinho de convidados.

— Atenção pessoal, palmas pra orquestra que tá chegando!

Com seus instrumentos foram entrando os apontados, cumprimentando uma ala e outra.

Na frente vinha o conhecido sanfoneiro Mascarenhas, seguido pelo cumpadre Prisco com sua inseparável rebeca, o caboclo Pantaleão com seu pandeiro, o cavaquinho Colaço e o violão, seo Faria.

— Cuidado Coronel!
Pessedino saiu para o lado enquanto um cavalo passava, lhe raspando o terno véio.

— Vã prôs quinto estupor!

— Quem é coronel?

— E! o pesto daquele garotão, filho do Marmelausem, começa com essas provocações e depois num quantam galo.

— Carma coronel, carma que um dia a casa cá!

Neste momento, D. Udenilda avisou que iam acender a foguetra. O pessoal chegou-se para admirar o fogo e aquentar-se um pouco.